



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação - PROPGPI

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação - PROPGPI
Diretoria de Pós-Graduação - DPG
ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO PROGRAMA

Ordinária (x) Extraordinária()
--

1. IDENTIFICAÇÃO

Programa: Pós-Graduação em Música (PPGM)

Nome do Coordenador do Programa: Vincenzo Cambria

2. ABERTURA DA ATA DA 340ª REUNIÃO

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de janeiro do ano de 2023, às 9h30 horas, pela plataforma Google Meet, reuniu-se o Colegiado do Programa/Curso de Pós-Graduação em Música para apreciação da pauta:

- 1) Resultado da avaliação quadrienal CAPES
- 2) Coleta 2021 e 2022 (2021 -prazo 24/03; 2022 – prazo 26/05)
- 3) Oferta de disciplinas (de 1 a 15 de fevereiro)
- 4) Funcionamento das comissões (coordenadores e pareceres)
- 5) Credenciamento do Prof. Rodrigo Heringer (Ata da comissão de credenciamento)
- 6) Pós-doc – Prof. Victor Neves (Projeto: “Ensino de música em nível superior: um estudo sobre caminhos emancipadores”) – Período: entre 06 de março de 2023 e 05 de março de 2024 – Supervisão: Prof. Samuel Araújo
- 7) VII Encontro Internacional de Piano Contemporâneo (Cliff e Alexandre)
- 8) Aprovação do processo seletivo e da classificação do(s) candidato(s) ao Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) – Edital N° 44/2022/CAPES
- 9) Informes
- 10) Bancas

Presentes na reunião os docentes: Alexandre Fenerich, Vincenzo Cambria, Doriana Mendes, Maya Suemi Lemos, Clifford Korman, Inês Rocha, Andrea Fetzner, Ingrid Barancoski, Laura Ronai, Alvaro Neder, Silvia Sobreira, Daniel Quaranta, Daniel Puig, Luciana Requião, e Martha Ulhôa. Os demais membros do colegiado justificaram sua ausência. A reunião foi presidida pelo Coordenador do Programa professor Vincenzo Cambria.

3. APRECIÇÃO/DISCUSSÃO/DELIBERAÇÃO

1) O Prof. Vincenzo comenta a surpresa do resultado da Capes (nota 5). Apresentamos um pedido de reconsideração bem fundamentado. Uma pequena comissão se responsabilizou por ele. A resposta que recebemos, contudo, foi decepcionante. Não houve uma resposta aos questionamentos por nós colocados. Na avaliação, toda a produção técnica do nosso programa não foi considerada, mas isso não foi respondido, fora outras questões. Desta forma, mantivemos, após o resultado do pedido de reconsideração, a nota 5. Falou-se muito em uma avaliação qualitativa, mas percebemos que o plano quantitativo continua sendo fundamental. Vários pontos em resposta ao nosso pedido de reconsideração são quantitativos. Nos três itens da avaliação, no primeiro e terceiro fomos muito bem. O ponto 2 (formação) foi o problema do programa, especialmente no quesito produção dos docentes. Tanto produção intelectual quanto as atividades do programa, consideradas insuficientes. O prof. Vincenzo lê e destaca trechos do relatório. A produção qualificada refere-se a extratos qualificados (1 e 2). Apenas 40%, segundo o relatório, apresenta essa produção. Questionamos esse número, pois no quadriênio



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação - PROPGPI

tivemos docentes que saíram no início e outros que entraram no final do período. Isso prejudicou o cômputo geral. Outra questão: o Qualis atual rebaixou periódicos que anteriormente eram considerados de extratos superiores e agora foram rebaixados. Destaque também na baixa participação dos docentes em editoria e eventos do programa, apontado pela Capes. Talvez isso seja um problema do relato. A Profa. Maya aponta a evidente contradição entre o que eles consideram como suficiente para nota 6 e o que de fato recebemos, que atendia esses conceitos. O Prof. Vincenzo destaca alguns pontos da justificativa que recebemos para não acatar nosso pedido de reconsideração. O quesito 2.5.1 foi rebaixado para regular e o 2.5.2 foi melhorado para muito bom, equilibrando o resultado. O Prof. Cliff considera que o conceito muito bom, é o máximo. A nota 5 é uma boa nota, e é reconhecida como tal. Profa. Maya: quase todos os docentes atuam nos eventos (Simpom, Colóquio). Prof. Cliff: fora de nosso controle é a maneira como as comissões da Capes entendem a política geral da Area. Ao que parece, nem todas as comissões estão em sintonia com essa política. O Qualis é outro fator que foge de nosso controle, pois o ranqueamento é feito a posteriori, e trabalhamos para atuar em um ranqueamento que já não existe mais. Outras questões, contudo, estão sob o nosso controle: modo de cadastrar, comprovantes, como relatar. Temos que manter esse rigor. A comissão sucupira continua atenta às novidades da Capes, pois mudou o governo. Nosso programa é complexo em comparação com os de nota 6 e 7, temos mais pessoas e mais linhas, mas podemos conseguir. Prof. Vincenzo: é evidente que há equipes diferentes, pois há contradições evidentes, como por exemplo a produção técnica que em alguma parte da avaliação é apontada como inexistente e em outra parte como tendo um número x de produtos. O que nos resta fazer é verificar as críticas e tentar melhorar: proporção de docentes que atuam nas quatro atividades (ensino, pesquisa, orientação e produção). A Profa. Maya comenta que efetivamente temos que ter cuidado com os processos de credenciamento/descredenciamento devem ser casados com o calendário de avaliação. Talvez o que nos prejudicou foi esse movimento. Qualidade da declaração de produção, pois os comprovantes não atendiam às exigências. Cuidar de relatar nos formulários de maneira sólida pode nos resguardar. Buscar ter ao menos uma produção nos altos extratos por ano é algo importante. Segue uma discussão sobre critérios qualitativos/quantitativos. A Profa. Doriania observa que todos os docentes que trabalharam no SIMPOM foram relatados no material do SIMPOM. Ela pergunta: "O teatro subiu de nota, como fizeram? Não seria o caso de chamá-los para nos relatar como fizeram?" A Profa. Doriania também pergunta para Martha: nesse momento há algum "lobby" para mudanças na avaliação? A Profa. Martha responde que não há "lobby". Sobre o pessoal do teatro, a Profa. Martha comenta: "eles disputam entre si, mas trabalham em conjunto, como equipe. Sobre as comissões, Martha enfatiza que as comissões são feitas por colegas, e elas são autônomas em cada etapa. A Profa. Andrea enfatiza: existem coisas que podemos melhorar, nossas inserções (no sentido de mais gente) nas 4 atividades e a busca de publicações em revistas bem qualificadas. A gente precisa pensar estratégias de dar conta disso, do que podemos alcançar. A Profa. Martha comenta: o termo é quali/quantitativo, pois é preciso mensurar alguma produção. Sempre será um pouco quantitativo. Sugestão: IC e PCC devem ser declarados! Muita gente do teatro ganhou, inclusive projetos no CNPq. A profa. Inês observa que é importante sermos orientados para termos essas informações e repassar as mesmas aos orientandos. A relação entre pós-graduação e a formação dos pesquisadores na educação básica poderia ser melhor ressaltada e relatada, pois esse é uma particularidade do PPGM pelas relações com as comunidades e com as escolas públicas. A Profa. Maya aponta que esse ponto foi muito valorizado na avaliação. O prof. Cliff destaca alguns pontos: 1) cada produção precisa ter um comprovante 2) precisamos acompanhar nossa produção para verificar como a produção caminha até o final do quadriênio, para verificar na justificativa se a produção teve ou não impacto. O Prof. Daniel Quaranta comenta: pede-se em média uma produção nos altos extratos por ano. Ele propõe a conversa sobre uma estratégia de grupo para manter essa produção; como publicar, como preencher o lattes. Uma forma de conquistar essa produção é realizar produções com discentes, egressos e entre os docentes. O Prof. Vincenzo sugere que devemos pensar em critérios de credenciamento/descredenciamento mais específicos no nosso regulamento, pois isso garante uma certa autonomia para a comissão de credenciamento/recredenciamento.



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação - PROPGPI

2) Coleta: prazo de 2021, 24/03. Nos próximos dias enviaremos os formulários para a coleta da produção. Adaptamos formulários da última coleta. A produção técnica deve ser cuidada, pois há uma diferença entre o que a Capes considera como produção técnica e o que consta no Lattes. Algumas produções tidas como bibliográficas são na verdade técnicas, para a Capes. Os dados de 2022 precisam ser inseridos até o final de maio. Haverá duas coletas. Um formulário relacionado aos projetos de pesquisa será compartilhado também. É preciso informar também quais projetos estão efetivamente ativos.

3) Oferta de disciplinas. Prazo de 1-15/02 para a oferta. Os representantes de linha devem conversar com os colegas para definir as disciplinas. O prazo para inscrição pelos alunos é posterior. O Prof. Cliff sugere que sejam informadas quais disciplinas são obrigatórias e quais seriam tópicos. Leonardo poderia ajudar nesse processo. A Profa. Inês informa que, como a sua linha tem muitos professores, eles já se organizaram e informaram sua disponibilidade. Isso foi bastante complicado de se obter, os orientandos em geral trabalham em escolas, então seria importante priorizar esses horários. O Prof. Vincenzo diz que a agenda da sala ainda não foi confirmada, mas que essa característica da linha será levada em consideração.

4) Funcionamento das comissões. O Prof. Vincenzo relata que o funcionamento atual das comissões está um tanto confuso e solto. Seria importante definirmos algum procedimento padrão, de modo que cada processo de cada comissão tenha um percurso definido. Prazos e parecer, com ata, devem ser enviados e aprovados em ata do colegiado. Estas atas seriam salvas no drive por comissão. É preciso também rever a formação das comissões e determinar um coordenador para cada uma delas, facilitando, assim, a comunicação. Pode-se fazer essa definição agora ou por email. A Profa. Martha sugere fazer uma lista das comissões com os relativos membros e mandar por email. Fazer por aqui é muito complicado. O Prof. Vincenzo preparará uma tabela com os membros das comissões e compartilhará a mesma para que cada comissão insira o nome do respectivo coordenador. Esse processo de organização, porém, deve ser ágil. A Profa. Ingrid comenta que tem assinado como presidente da comissão de bolsas e tem feito isso. Ela sugere que poderia-se determinar um período em que se concentrassem esses pedidos. O Prof. Vincenzo informa que é urgente definir a classificação para solicitar as bolsas dos ingressantes. A profa. Ingrid também observa que é preciso informar os discentes sobre esse processo de renovação. O Prof. Alexandre explica que cada agencia tem um calendário, e depende de quando cada bolsista ganhou a bolsa. Porém, cada bolsista poderia ser informado sobre quando terá que fazer a renovação da sua bolsa. O Prof. Cliff enfatiza isso, e coloca que o Leonardo poderia avisar os alunos colocando um prazo para a entrega da documentação uma semana antes. A Profa. A profa. Maya comenta que talvez caberia informar no site o processo de solicitação de bolsas, talvez no manual do aluno, sobretudo sobre a renovação. O prof. Vincenzo responde uma dúvida da Profa. Luciana sobre se os candidatos cotistas teriam ou não prioridade. Em reunião anterior definimos que sim, teriam. A Profa. Inês informa que, apesar de estar na comissão Proap, por não estar na instituição, não sabe todos os trâmites. A Profa. Ingrid informa que a comissão de bolsas tem considerado não só a nota de ingresso, mas também cota e a performance do aluno após ingressar.

5) Credenciamento do prof. Rodrigo Hehringer como colaborador. Aprovação do parecer da comissão de credenciamento. Aprovado. É importante lembrar de manter a porcentagem entre docentes permanentes e colaboradores. Colocar o email do professor na lista de emails.

6) Proposta de pos-doutorado do prof. Victor Neves com o projeto: “Ensino de música em nível superior: um estudo sobre caminhos emancipadores” – Período: entre 06 de março de 2023 e 05 de março de 2024 – Supervisão: Prof. Samuel Araújo. O Prof. Cliff aponta que o projeto é pertinente para discussões sobre disciplinas e programas, e devemos aproveitar sua presença. Ideal seria que ele pedisse um email institucional, pois facilitaria a comunicação. A Profa. Silvia comenta que, além de ter procurado o Prof. Samuel, o interessado a procurou também. Contudo, apesar do projeto ser bom e interessante, ela não domina muito o referencial teórico por ele proposto. O colegiado aprova a proposta.

7) VII Encontro Internacional de Piano Contemporâneo - evento anual que começou na UFMG e UENG que contempla pesquisa e produção artística sobre piano contemporâneo. Os professores Marina e Cliff foram convidados para organizar na Unirio. O evento vai ocorrer de 13- a 15 de abril. Seria importante poder usar as salas Villa-Lobos e Guerra-Peixe. É um evento do PPGM que consta como instituição



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação - PROPGPI

organizadora. A Profa. Silvia observa que compromete o começo do semestre, pois em abril, teremos feriados no início e no final do mês. Sugere também que os alunos sejam incentivados a participar. O Prof. Vincenzo comenta que, talvez, seria importante encontrarmos outra sala para a pós-graduação nesses dias. O Prof. Cliff sugere que talvez um levantamento de horários possa resolver.
8) Após a divulgação da chamada da PROPGPI relativa ao Edital Nº 44/2022/CAPES (Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE) foi realizado o processo seletivo do qual participou apenas um candidato: DANIEL AUGUSTO DE LIMA MARIANO. A seleção e a classificação do candidato foram aprovadas pelo colegiado.
9) Informes: A Profa. Doriania informa que os equipamentos da Sala Guerra-Peixe estão sempre desalinhados. Informa que o responsável pela sala é o Roberto Mangeon. Infelizmente, não tem funcionado. Sempre há problemas. É apontada a possibilidade de adquirir equipamentos de som mais adequados. Um caminho possível é o de participar de editais da Finep.
A Profa. Laura: informa que a Orquestra Barroca da Unirio lançou há dois anos uma revista não acadêmica. Dia 31/12 lançou um outro número da revista. Está na INSUR - Conversa das Antigas. Acesso em https://issuu.com/obu.unirio/docs/conversa_das_antigas_2_311222
A Profa. Inês informa que visitou a professora Salomea a qual disponibilizou o vol. 1 da Revista Debates e um volume resultante de um congresso, anterior à Debates. Este material será disponibilizado na Debates.
9) Bancas aprovadas:
RICARDO VIEIRA. Banca de defesa de doutorado. Dia 10 de fevereiro, às 10 horas. Banca: Daniel Quaranta (orientador) - Marcelo Carneiro, Paulo Rios Filho (UFSM), Guilherme Bertissolo (UFBA). Suplentes: Alexandre Fenerich, Bryan Holmes.
REBECA VIEIRA. Banca de defesa de doutorado. Dia 14 de fevereiro, às 10 horas, online. Banca: Clayton Vetromilla (orientador) - Doriania Mendes (co-orientadora) - Laura Rónai (membro interno) - Daniel Quaranta (membro interno) - Marco Túlio (membro interno - suplente) - Regina Machado UNICAMP (membro externo) - Vladimir Alexandro UFCG (membro externo) - Cláudia Marques UNIFAHE (membro externo - suplente).
CAMILA CLAUDINO. Banca de defesa de mestrado. Dia 15 de fevereiro, às 14 horas. Banca: Rodrigo Batalha (orientador), Adriana Miana (interno) e Mônica Repsold (externo). Suplentes: Celso Ramalho (interno) e Ernesto Hartmann (externo).
JÉSSICA LUANE BARBOSA. Banca de defesa de doutorado. Dia 27 de janeiro, às 17hs, de modo remoto. Banca: Laura Ronai (orientadora) - Robson Bessa Costa (UFMG) - Veruschka Bluhm Mainhard (UFRJ) - Ingrid Barancoski (interno) - Maya Suemi Lemos (interno) – Suplentes: Sergio Barrenechea (interno) - Rosana de Moraes Marreco Orsini Brescia (Universidade Nova de Lisboa).
BIANCA APARECIDA SILVA SANTOS. Banca de defesa de mestrado. Dia 28 de fevereiro, às 15 horas, em formato híbrido. Banca: Maico Lopes (orientador) - Waleska Beltrami (UNIRIO) - Gisele Pires Mota (UnB) - Suplentes: Ingrid Barancoski (UNIRIO) - Francine Cernev (UnB)
NOEMI DE ALMEIDA DE GÓES TEIXEIRA. Banca de qualificação de mestrado. Dia 19 de Janeiro. Banca: Andréa Rosana Fetzner (orientadora), Silvia Sobreira e Monique Andries Nogueira (UFRJ).
FERRAN TAMARIT REBOLLO. Defesa de doutorado. Dia 28 de fevereiro, às 10 horas. Banca: Vincenzo Cambria (orientador) - Samuel Araújo (interno) – Kazadi wa Mukuna (Kent State University) – Luis



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação - PROPGPI

Ferreira Makl (Universidad Nacional de San Martín), Angela Elisabeth Lühning (UFBA). Suplentes: Luciana Requião (interno) – Edilberto Fonseca (UFF).

DANIEL STRINGINI DA ROSA. Defesa de doutorado. Dia 24 de fevereiro, às 10 horas. Banca: Vincenzo Cambria (orientador). Rose Satiko Hikiji (USP). Jonas Soares Lana (IFRJ). Samuel Araújo (interno), Rodrigo Heringer (interno). Suplentes: Clara Sandroni (interno) e Paloma Palau (Instituto Metodista de Porto Alegre).

4. FECHAMENTO DA ATA (parágrafo final da ata)

Nada mais havendo a relatar, foi encerrada a reunião às 12h07 horas, da qual eu, Alexandre Fenerich, docente, designado(a) secretário(a), lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será assinada *ad referendum* pelo Coordenador do Programa.

5. DATA, NOMES E ASSINATURAS

Obs.: Deve constar a relação completa dos Membros do Colegiado do programa e do representante discente, ao lado, a assinatura de cada um presente na reunião.

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 2023.

Categoria	Nomes dos Membros que compõem o Colegiado	Assinatura
Professor		
Professor		
Professor		
Professor		
Professor		
Professor		
Representante Discente:		



Documento assinado digitalmente

VINCENZO CAMBRIA

Data: 03/02/2023 19:43:54-0300

Verifique em <https://verificador.iti.br>